RELATO DE EXPERIÊNCIA OBSERVACIONAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS COM ENFÂSE EM PSICODIAGNÓSTICO

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Ana Paula Ribeiro Viana

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

As diretrizes apresentadas como processo científico de investigação do psicodiagnóstico, embasadas por orientações técnicas e teóricas, traz um entendimento amplo do avaliando possibilitando gerar indicações terapêuticas ou encaminhamentos. Isso ocorre porque o vínculo estabelecido entre avaliador e avaliado, assim como os resultados obtidos e comunicados, podem contribuir para uma melhoria nos sintomas ou encaminhamentos mais específicos direcionados a esse fim (Rigoni & Sá, 2016).
Com inúmeras mudanças sociais, vivenciamos uma crescente necessidade da psicologia em seu papel social, acompanhada de embasamento científico.
A importância da observação clínica no CEDECA, utilizada por nós, estagiários, tanto na inteiração das crianças em suas brincadeiras, quanto com os adultos presentes, resulta em um recurso bastante eficaz em todo contexto avaliativo.
Affonso (2011) considera a observação da brincadeira da criança como uma técnica projetiva, uma vez que possibilita avaliar aspectos emocionais.
A compreensão dos estudos do indivíduo em saúde mental, pauta-se em entendimento sobre a importância do psicodiagnóstico.
Ao longo da formação como psicólogos, os estudantes de graduação aprendem que um psicodiagnóstico é realizado a partir de uma queixa inicial, seja ela cognitiva, emocional ou comportamental (Cunha,2000; krug, Trentini, & Bandeira, 2016).
Objetiva-se, trazer esclarecimentos acerca de como o psicodiagnóstico pode ser um excelente instrumento nas práticas

Objetivo

O objetivo proposto foi desenvolver um olhar técnico e analítico, que somente na pratica de campo seria possível adquiri-lo. Nosso estágio foi concluído com resultados favoráveis, e com grandes expectativas para a aplicação de todo conhecimento agregado.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência utilizando artigos das bases de dados do Scielo, relevantes a pesquisa e

literaturas pertinentes a psicologia. Após uma busca inicial, os resultados foram revisados para identificar os artigos que atendiam aos critérios previamente estabelecidos. Esses critérios levaram em consideração a relevância do conteúdo para o tema da pesquisa, o ano de publicação, o idioma e o tipo de estudo. No período de 1997 a 2024, foram localizados 65 artigos, dos quais selecionei seis artigos.

Resultados e Discussão

A prática do estágio ocorreu com Crianças e adolescentes no CEDECA e tinha como objetivo a observação e o psicodiagnóstico. Antes de iniciarmos, foram realizadas algumas aulas com o orientador de estágio na instituição onde as diretrizes foram definidas. A iniciação do campo observacional no que tange os menores em vulnerabilidade, apresentou-se de forma complexa e singular, permitindo um olhar mais técnico para a compreensão deste ambiente com desafios extremos tanto emocionais, quanto estruturais. As crianças que vivem em extrema pobreza ou que vivem abaixo do limiar da pobreza durante vários anos parecem, em igualdade de condições, sofrer os piores resultados (Chaudry A, Wimer, 2016).

Desde o primeiro encontro, percebeu-se a disposição e o comprometimento dos organizadores do projeto em proporcionar um ambiente seguro e diferente do que os assistidos convivem diariamente, através de brincadeiras, esporte, aulas profissionalizantes e rodas de conversa, proporcionando assim, uma nova perspectiva de vida. Bastos (2000) formulou a categoria "modos de partilhar" para compreender as relações de crianças em seu cotidiano familiar. A autora analisa as diferentes formas de participação ativa das crianças no cotidiano familiar, que funciona como um espaço que fortalece o desenvolvimento infantil.

Insegurança e expectativa por parte dos estagiários quanto as práticas e dinâmicas pré-estabelecidas foram geradas, mais com as supervisões, todas foram sanadas e durante o percurso das intervenções, essas primeiras emoções foram diminuindo a medida que evidenciamos as interações. Nos últimos anos, a investigação acerca dos estudantes do ensino superior tem se centrado no estudo das experiências “intracâmpus”, deixando em segundo plano a investigação sobre as experiências que ocorrem fora desse contexto formativo (Caires, 2001). Evidenciou-se o surgimento de um olhar mais técnico, quanto a observação e o psicodiagnóstico.

Conclusão

A partir da observação dos aspectos analisados, percebeu-se a importância do psicodiagnóstico, tanto para o avaliando, quanto para o avaliado.

Cabe destacar, o crescimento dos estagiários no que diz respeito a observação e aplicação de técnicas aprendidas em supervisão.

Vale ressaltar a importância de centros de atendimento a crianças e adolescentes como o CEDECA, com seus programas e atividades para essa população tão fragilizada.

Salientamos, a necessidade de programas governamentais eficazes, capaz de suprir essas demandas neste setor vulnerável e esquecido.

Acreditamos que, uma sociedade que prioriza a saúde e a educação como base, cresce de forma sadia e produtiva.

Referências

AFFONSO, R. M. L. A contribuição da análise das noções de espaço, tempo e causalidade nas técnicas projetivas diagnósticas: Ludodiagnóstico e desenho da figura humana. Psicologia, Teoria e Prática, 13(1), 101-116, 2011.

BASTOS, A. C. S. Modos de partilhar: a criança e o cotidiano da família. Taubaté: Cabral Editora Universitária,

2000.

BROOKS-Gunn J, Duncan GJ. The effects of poverty on children. Future Child. Summer-Fall;7(2):55-71. PMID: 9299837, 1997.

CAIRES, S. Vivencias e percepções do estágio no ensino superior. Braga: Universidade do Minho, 2001.

CUNHA, J. A. (Org.). Psicodiagnóstico - V. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RIGONI, M. S., & Sá, S. D. O processo psicodiagnóstico. In C. S. Hutz, D. R. Bandeira, 2016.